

Uma boa questão no ar

THAIS HELENA ABRAHÃO THOMAZ QUELUZ

Neste número, o *Jornal Brasileiro de Pneumologia* publica um artigo de Moreira *et al*⁽¹⁾ que propõe um método para avaliação objetiva do hipocratismo digital. Os autores, baseados na importância do hipocratismo digital como indicador em geral de doença pulmonar crônica e mais raramente de outras situações clínicas, apresentam um modo simples e rápido de obtenção de imagens em perfil de dedos indicadores.

A sombra do perfil do dedo indicador é obtida através da incidência de uma fonte de luz vertical sobre o dedo colocado sobre uma lâmina de vidro e nesta imagem são determinados os ângulos hiponiquial e do perfil e a relação entre as espessuras falangeanas distal e interfalangeana.

O método foi aplicado em 452 adultos normais e em 306 portadores de doenças pulmonares diversas. Nestes, os resultados obtidos foram confrontados com a presença, ausência ou dúvida no diagnóstico clínico de hipocratismo digital. Os pacientes com hipocratismo digital clínico e os com presença duvidosa do sinal apresentaram valores das três variáveis estudadas significativamente diferentes dos observados nos indivíduos sem hipocratismo.

Interessantemente, em controles fumantes os valores obtidos foram maiores dos que nos não fumantes. Os autores sugerem que as alterações pulmonares determinadas pelo tabagismo podem modificar as extremidades dos dedos, ainda que em nível subclínico.

Testar esta hipótese é uma boa perspectiva de pesquisa, isto é, será que as alterações de pequenas vias aéreas podem causar hipocratismo? Um estudo com tabagistas e não tabagistas, correlacionando prova de função pulmonar (espirometria e troca gasosa) com os valores dos ângulos hiponiquial e do perfil e da relação entre as espessuras falangeanas distal e interfalangeana obtidos pelo método proposto pelos autores seria adequado.

Portanto, além do aspecto científico e de valorizar um sinal clínico relevante em *Pneumologia*, o estudo de Moreira e col (1) é um bom exemplo de pesquisa clínica pouco dispendiosa e que tem resultados de aplicação imediata. Sobretudo, sem trocadilhos, deixou uma boa questão no ar.

REFERÊNCIAS

1. Moreira JS, Porto NS, Moreira ALS. Avaliação objetiva do Hipocratismo Digital em imagens da sombra de dedos indicadores. Estudo em pacientes pneumopatas e em indivíduos normais. *J Bras Pneumol* 2004; 126-133.

Thais H A T Queluz

Livre-Docente, Professora Adjunta da Disciplina de Pneumologia do Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Medicina de Botucatu-Unesp
Departamento de Clínica Médica - Faculdade de Medicina de Botucatu - Unesp - Botucatu, SP 18618-000
E-mail: queluz@fmb.unesp.br